

CUIDADOS PALIATIVOS EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE: uma revisão sistemática sobre morte digna

Carolina Ortiz Manetti¹
Sofia Rodrigues Mahmud²
Jean Frederico Falcão do Carmo³

RESUMO

Os cuidados paliativos são um direito essencial na assistência à saúde do indivíduo, pois contribuem para o enfrentamento de doenças, promovem o alívio do sofrimento e garantem mais qualidade de vida e dignidade ao paciente, inclusive no processo de morte e morrer. No entanto, sua aplicabilidade em contextos de calamidades e de crises humanitárias é vista como secundária e, até mesmo, dispensável. Diante disso, em cenários de guerras, catástrofes ambientais, deslocamentos forçados e tragédias, percebe-se o agravamento do sofrimento relacionado a doenças pré-existentes em razão da instabilidade da vida impulsionada pela desestruturação social, a qual limita os recursos do sistema de saúde do local afetado. Nessas circunstâncias, as populações vulneráveis necessitam de cuidados especializados, como controle da dor e suporte psicossocial, os quais não são efetivamente atendidos. Em vista disso, este estudo objetiva analisar a relevância dos cuidados paliativos em situações de crise, reconhecer os obstáculos da sua implementação e debater formas de superar as limitações de sua aplicabilidade. Para essa finalidade, foi realizada uma revisão sistemática conforme as diretrizes do PRISMA (2020), na qual foram utilizadas as bases de dados PubMed, Scopus, EMBASE e LILACS (via BVS). Com o propósito de realizar a busca, utilizaram-se os descritores "palliative care", "vulnerable populations" e "calamities", combinados com os operadores booleanos AND e OR. A seleção dos artigos incluídos foi realizada por dois revisores independentes, com resolução de divergências por consenso. Foram considerados estudos com diversos modelos metodológicos que abordassem cuidados paliativos em contextos de calamidade e de crise humanitária, escritos nas línguas portuguesa, espanhola e inglesa. Ademais, excluíram-se estudos que não abordam diretamente os cuidados paliativos em contexto de crise e que tratam de condições específicas não relacionadas ao escopo desejado. Durante a etapa de seleção, identificaram-se 483 estudos, dos quais apenas 9 atenderam integralmente aos critérios de inclusão. Após as leituras completas, constatou-se que os estudos abordaram os cuidados paliativos em contextos de crise humanitária, sobretudo conflito armado, deslocamento forçado e crises de refugiados, e como as principais barreiras - que incluem dificuldade para identificar pacientes elegíveis, o "survival imperative" (imperativo da sobrevivência), desinformação, desconfiança, pouca informação sobre cuidados paliativos e um sistema fragmentado - contribuem para a contínua negligência na aplicação de cuidados paliativos nessas situações. Além disso, um dos estudos incluídos, um scoping review sobre equidade, indicou que apenas aproximadamente 14% dos necessitados recebem cuidados paliativos, um reflexo da priorização de intervenções curativas, da escassez de recursos e da falta de capacitação profissional que imperam em detrimento de uma abordagem mais holística e humanitária. Por fim, conclui-se que há lacunas significativas na produção científica sobre os cuidados paliativos e a subutilização desses serviços para ofertar assistência de morte digna a populações afetadas por calamidades, o que restringe a elaboração de soluções baseadas em evidências e aponta a urgência de políticas voltadas à integração dos cuidados paliativos em respostas humanitárias.

Palavras-chave: Cuidados paliativos; populações vulneráveis; calamidades.

REFERÊNCIAS

- DE LAAT, S. et al. *A case analysis of partnered research on palliative care for refugees in Jordan and Rwanda. Conflict and Health*, v. 15, n. 1, 6 jan. 2021.
- SCHWARTZ, L. et al. *Aid when “there is nothing left to offer”: Experiences of palliative care and palliative care needs in humanitarian crises. PLOS global public health*, v. 3, n. 2, p. e0001306–e0001306, 1 fev. 2023.
- SÍTIMA, G.; GALHARDO-BRANCO, C.; REIS-PINA, P. *Equity of access to palliative care: a scoping review. International Journal for Equity in Health*, v. 23, n. 1, 25 nov. 2024.
- GUO, P. et al. *Providing person-centered palliative care in conflict-affected populations in the Middle East: What matters to patients with advanced cancer and families including refugees? Frontiers in Oncology*, v. 13, 27 mar. 2023.
- ROSA, W. E. et al. *Access to palliative medicine in armed conflict: a basic right and an urgent need. The Lancet*, v. 402, n. 10419, p. 2291–2292, 1 dez. 2023.
- HUNT, M. et al. *Addressing obstacles to the inclusion of palliative care in humanitarian health projects: a qualitative study of humanitarian health professionals’ and policy makers’ perceptions. Conflict and Health*, v. 14, n. 1, 28 out. 2020.
- MADI, F. et al. *Death, Dying, and End-of-Life Experiences Among Refugees: A Scoping Review. Journal of Palliative Care*, v. 34, n. 2, p. 139–144, 21 nov. 2018.
- DOHERTY, M. et al. *Illness-related suffering and need for palliative care in Rohingya refugees and caregivers in Bangladesh: A cross-sectional study. PLOS Medicine*, v. 17, n. 3, p. e1003011, 3 mar. 2020.
- FRAHM, K. A.; BROWN, L. M.; GIBSON, M. *The importance of end-of-life care in nursing home settings is not diminished by a disaster. Omega (Westport)*, v. 64, n. 2, p. 143-155, 2011-2012. DOI: 10.2190/om.64.2.c. PMID: 22375349.



LIGA DE MOSSORÓ ESTUDOS E COMBATE AO CÂNCER

CNPJ: 04.026.039/0001-39

Unidade I: Unidade Seu Neuzo - Rua Dona Isaura Rosado nº 129 - Abolição III - Mossoró - RN - CEP: 59612-670 - Telefone: (84) 3317-0756
Unidade II: Hospital Liga de Mossoró - Rua Melo Franco nº 238 - Santo Antônio, Mossoró - RN - CEP 59611-090 - Telefone: (84) 3323-7700
Unidade III: Jardim Modelo (Administrativo) - Rua Auta de Souza, s/n - Santo Antônio, Mossoró - RN - CEP 59611-090 - Telefone: (84) 3323-7700

Setor: Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

E-mail: ensinoepesquisa@ligademossoro.org.br

Ramal: 7711

1 Graduanda em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN, Brasil. E-mail: carolinaortizmanetti@gmail.com

2 Graduanda em Medicina, Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN), Mossoró, RN, Brasil. E-mail: sofiarm9@gmail.com

3 Liga de Mossoró de Estudos e Combate ao Câncer. E-mail: jeanfcarmo@gmail.com